



CINE XIQUE XIQUE: FORMAÇÃO CRÍTICA DOS SUJEITOS

Nicole Rodrigues Melo¹ - UNEB
Ana Vitória Marques da Silva² - UNEB
Lavínia Guimarães Santos³ - UNEB
Analice Rodrigues da Silva⁴ - UNEB
Domingos Rodrigues da Trindade⁵ - UNEB

Resumo

Esse estudo objetiva compreender de que forma as atividades desenvolvidas pelo Cine Xique Xique contribuem para a formação crítica dos habitantes do distrito de Mutãs, Guanambi, Bahia. A pesquisa possui abordagem qualitativa e tem como principal instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com alguns dos organizadores do projeto. Por meio da entrevista foi possível identificar os impactos que a atuação do projeto exerce na capacidade de reflexão dos sujeitos, evidenciando-se também a importância da continuidade dessas atividades para a proteção do direito de acesso à cultura.

Palavras-chave: Cinema. Cultura. Formação Crítica.

INTRODUÇÃO

O cinema, conhecido por muitos como a sétima arte, abrange elementos de diversas expressões artísticas, seja por meio da utilização de imagens em movimento, músicas, pinturas, danças, entre outras. Esse espetáculo é uma excelente forma de introduzir estímulos teóricos e

¹ Estudante do curso de Pedagogia no Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. Bolsista de Iniciação à Docência do Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde (PROINN). E-mail: nicolermelo1@gmail.com

² Estudante do curso de Pedagogia no Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: annavitoriamarques1234@gmail.com

³ Estudante do curso de Pedagogia no Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: laviniaaguimaraessantos19@gmail.com

⁴ Estudante do curso de Pedagogia no Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: Silvalice896@gmail.com

⁵ Doutor em Educação, professor titular da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação Campus XII. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Docente (PPGEDUF/UNEB). Vinculado ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Educacional Paulo Freire (NEPE). Linha de Pesquisa: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. Coordenador do Observatório da Educação do Campo do Território Sertão Produtivo e do Subprojeto de Iniciação à Docência “Inserção dos/das estudantes de Pedagogia em turmas de Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo: práticas de pesquisa e espaços de formação”. E-mail: dtrindade@uneb.br



práticos, permitindo que o público explore diferentes linguagens e perspectivas, como afirma Rodrigues (2016, p.58), formando pessoas mais críticas e reflexivas sobre a realidade.

Nessa perspectiva, surgiram na história diferentes meios de exibição de filmes, como as grandes salas de cinemas comerciais, comumente localizadas em exuberantes shoppings e geralmente inacessíveis às populações mais vulneráveis economicamente. Surgem também os cineclubes e cinemas itinerantes, ou cinemas de rua, contrapondo à lógica capitalista, buscando uma democratização do acesso à cultura. Os cineclubes, como nos diz o Instituto de Cinema SP (2014) são espaços democráticos, educativos, políticos, sem fins lucrativos que contribuem na formação do público, porque não só estimulam as pessoas a assistirem a obras audiovisuais, como também promovem rodas de discussões.

Nesse sentido, neste trabalho, partimos do pensamento de que o cinema, mais especificamente o cinema itinerante, é um espaço de formação do senso crítico e que permite, para além do lazer, discussões maiores como: democratização cultural; defesa da diversidade cultural; o acesso a informações, entre outras temáticas.

OBJETIVOS

Neste estudo, procurou-se compreender se as ações desenvolvidas pelo projeto do Cine Xique Xique contribuem para a formação do senso crítico dos habitantes de Mutãs-BA. Nesse processo, buscamos conhecer a história e o processo de surgimento do projeto Cine Xique Xique; identificar as atividades desenvolvidas pelo projeto do Cine Xique Xique e; compreender como o cinema itinerante contribui para a formação crítica dos sujeitos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesta pesquisa aborda a análise de dados de caráter qualitativo, obtidos a partir da pesquisa de campo e da pesquisa bibliográfica. Dessa forma, o primeiro passo se deu com a análise de artigos e outras literaturas pertinentes ao estudo.

Após as leituras sobre cinema e formação crítica, tornou-se necessário realizar uma entrevista semiestruturada com dois dos quatro idealizadores do projeto. Após a explicação do



Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos entrevistados, ambos concordaram em participar da pesquisa e autorizaram o uso de gravação de voz, que posteriormente foi transcrita para construção do trabalho.

COMEÇOS E RECOMEÇOS: DOS PRIMEIROS PASSOS

O Cine Xique Xique é um projeto que foi idealizado em Mutãs, distrito do município de Guanambi, por quatro organizadores (dois homens e duas mulheres). A ideia surgiu de um coordenador oriundo de São Paulo, que, em parceria com outra coordenadora, já desenvolviam um trabalho artístico na metrópole paulista, no grupo intitulado “Fragmento Urbano”. Ao sentirem falta de vivenciar esse tipo de trabalho em Mutãs, onde não encontraram atividades artísticas como as que costumavam realizar em São Paulo, eles se juntam com mais dois amigos e, mesmo com poucas ferramentas, dão o pontapé inicial do projeto.

Dessa forma, é com escasso material, mas com muita determinação, que, em 2019, acontece o primeiro evento oficial do projeto, realizado na casa de um morador local. É nesse momento que surgem as primeiras impressões da equipe sobre os impasses e possibilidades do projeto, eles vão percebendo e se indagando por exemplo: “o que tem? O que não tem? Como as pessoas se reúnem? Se reúnem para fazer o quê?”.

Os integrantes relatam que o maior dos impasses desse início relacionava-se ao âmbito financeiro, uma vez que não recebiam nenhum incentivo do poder público da região, obrigando-os muitas vezes a utilizar recursos próprios para arcar com as despesas. Por conta disso, tiveram que se desdobrar para fazer acontecer as primeiras reproduções dos filmes, o que só mudou em 2023, quando, por meio do edital Mounir Caldas⁶ de fomento à produção cultural, uma manifestação da Lei Paulo Gustavo de nº 195/2022 no município de Guanambi, conseguiram recursos para serem aplicados no projeto audiovisual.

⁶ Este edital teve esse nome em homenagem ao cantor Mounir Caldas da cidade de Guanambi que faleceu de acidente em 2023.



CINE XIQUE XIQUE: O CINEMA ITINERANTE COMO POSSIBILIDADE PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DOS SUJEITOS

São muitos os debates que afirmam que o cinema está intrinsecamente ligado à formação cultural e crítica dos sujeitos. Diante disso, ao serem questionados durante a entrevista sobre “como as sessões do Cine Xique Xique contribuem para a formação crítica do público?”, um dos organizadores explicitou que todo o acesso à arte e à cultura é um direito da população, então só de poder garantir o acesso, já há uma formação crítica.

Dessa forma, levando em conta “o que as pessoas querem ver?”, bem como a realidade vivida pelos espectadores, eles buscam escolher filmes que discutam temáticas como: raça, gênero, sexualidade, pessoas com deficiência, entre outras, para que exista uma compatibilidade com as discussões realizadas em cada sessão, dado que, uma das principais funções do filme, como afirma Furlan, Brisot e Rodrigues (2023, p.4) é sua capacidade de sensibilizar o público, provocando reflexões ao se abordar questões que envolvem a nossa sociedade, o tornando uma ferramenta poderosa para se chegar às pessoas de formas diferentes.

Durante a entrevista, os participantes ressaltam a importância de levarem o público a repensar, por meio dos filmes, a própria realidade. Sob essa lógica, Gomes e Pereira (2020, p.182) dialogam que a experiência de assistir a um filme pode ser proveitosa no momento de criar uma comunicação com os espectadores, podendo esse processo reverberar mesmo após o encerramento de uma sessão. Daí vem a importância de apresentar a quem assiste um cenário familiar ou não, levando a uma identificação ou aversão ao visto. É isso que torna o audiovisual um importante instrumento de formação de conhecimento, de denúncia de mazelas sociais, de validação de uma cultura ou inúmeras outras formas de despertar algum interesse a quem assiste.

Por fim, a coordenadora expressa que a arte pode gerar pensamentos e questionamentos, mas a sua capacidade de ser um entretenimento não é menos valiosa. Essa reflexão é a mesma realizada por Gomes e Pereira (2020) que afirmam que é preciso entender que a arte não se resume apenas em trazer questionamentos ou provocações. Dessa forma, estabelecer que toda a proposta artística tenha por objetivo de trazer um resultado de reflexões faz com que as



possibilidades culturais se tornem limitadas, deve-se perceber que a arte em toda sua plenitude também pode ser subliminar e ir além de definições estabelecidas.

CONCLUSÕES

As reflexões apresentadas ao longo deste trabalho destacam a importância do cinema como uma forma de expressão cultural e artística que vai além do entretenimento. Foi possível observar que o Cine Xique Xique colabora na formação crítica dos habitantes do distrito de Mutãs, Guanambi-BA, com as iniciativas de promover a democratização do acesso à essa arte e estimular reflexões sobre a realidade social, cultural e política ao final das sessões.

Em suma, o cinema não se restringe apenas ao entretenimento, mas também gera questionamentos e debates sobre questões sociais. Por meio do aporte oferecido pela Lei Paulo Gustavo, permitindo a exibição de filmes selecionados e a roda de conversa após as sessões, o projeto gera oportunidades de pensar criticamente diferentes temas. Além disso, alcança um público carente que muitas vezes não tem acesso aos cinemas metropolitanos, contribuindo, além do acesso à arte e estímulo do pensamento crítico, para a inclusão social e cultural de sujeitos das comunidades marginalizadas.

REFERÊNCIAS

FURLAN, Thays Zigante; BRISOT, Maria Eduarda; RODRIGUES, Maria Eduarda Lima. **UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A EXPRESSÃO DA CULTURA NA CINEMATOGRAFIA E A SUA RELAÇÃO COM O MULTICULTURALISMO.**

Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/post/um-olhar-geografico-sobre-a-expressao-da-cultura-na-cinematografia-e-a-sua-relacao-com-o-multiculturalismo>>. Acesso: 07 mai. 2024.

GOMES, Ivam do Nascimento; PEREIRA, Renan Farias. **O cinema de rua como um elemento de afirmação dos direitos culturais e humanos.** Revista Estudantil Manus Iuris, p. 169–185, 2021. Disponível em: < <https://periodicos.ufersa.edu.br/rmi/article/view/9920> >. Acesso: 25 abr. 2024.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

Rodrigues, Emer Merari. **A sétima arte como ferramenta eficaz de leitura literária.**

Goiânia, 2016. Acesso em: 07 mai. 2024 Disponível em:

<<https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/3256#preview-link0>>. Acesso: 07 de mai. 2024.

SERVANO, Marcela. **Cineclube: um espaço político, pedagógico e de formação de público.** São Paulo: Instituto de Cinema. Disponível em:

<<https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/cineclube-um-espaco-politico-pedagogico-e-de-formacao-de-publico->>. Acesso: 24 mai. 2024.